



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

Curso de Gestão Turística e Cultural

DISCIPLINA: TURISMO INTERNACIONAL

Ano : 3º ano - Anual

Carga Horária : 3 horas semanais (1T+ 2TP)

Ano Lectivo 2003/2004

Avaliação : Contínua / Frequências / Exame Escrito / Exame Oral Obrigatório

Docente : Eq. Prof. Coordenador Manuel Coelho da Silva

Objectivos da Disciplina

Contribuir para o desenvolvimento do conhecimento dos alunos no que se refere à política global e situação económica do Turismo Mundial.

Procurar apresentar as condições que permitem afirmar que hoje não há alternativa válida ao Turismo no que diz respeito ao desenvolvimento durável das nações e dos povos.

Explicar em termos geoeconómicos e geopolíticos a evolução do Turismo Internacional, seus fluxos, mercados emissores e receptores, organizações nacionais, regionais e internacionais, formalidades e segurança, transportes, infra-estruturas e sua evolução.

Apresentar as Tendências do Turismo Internacional.

A - PERSPECTIVAS DO TURISMO

1. Introdução ao turismo global

- 1.1 DEFININDO VIAGEM E TURISMO
- 1.2 HISTÓRIA DAS VIAGENS E DO TURISMO
- 1.3 COMPONENTES DAS VIAGENS
- 1.4 IMPACTOS DAS VIAGENS E DO TURISMO
- 1.5 O ESTUDO DO TURISMO

2. Padrões e tendências em viagens

- 2.1 CRESCIMENTO DO TURISMO
- 2.2 TENDÊNCIAS E PADRÕES EM TURISMO REGIONAL
- 2.3 FATORES EXTERNOS QUE AFETAM O TURISMO
- 2.4 TENDÊNCIAS DO MERCADO TURÍSTICO

B - COMPONENTES E SERVIÇOS DE VIAGENS E TURISMO

3. Serviços de transportes

- 3.1 DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
- 3.2 SERVIÇOS FERROVIÁRIOS
- 3.3 VIAGENS DE AUTOMÓVEL E TRANSPORTE EM TERRA
- 3.4 TRANSPORTE MARÍTIMO
- 3.5 TRANSPORTE AÉREO
- 3.6 REGULAMENTAÇÃO E DESREGULAMENTAÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO
- 3.7 OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SECTOR DE TRANSPORTES

4. Serviços de hospedagem e hospitalidade

- 4.1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA
- 4.2 CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM
- 4.3 CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO
- 4.4 O HÓSPEDE DO HOTEL
- 4.5 A CLIENTELA DOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO
- 4.6 PROPRIEDADE E GESTÃO DE ESTABELECIMENTOS DE HOPEDAGEM
- 4.7 OPERAÇÕES HOTELEIRAS
- 4.8 OS ELOS NA INDÚSTRIA DO TURISMO

5. Sistema de distribuição de viagens

- 5.1 ANTECEDENTES HISTÓRICOS
- 5.2 TIPOS DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO
- 5.3 INTERMEDIÁRIOS TURÍSTICOS
- 5.4 O IMPACTO DA TECNOLOGIA NOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO TURÍSTICA

6. Serviços e produtos especiais

- 6.1 SEGMENTOS ESPECIAIS DO TURISMO DE LAZER
- 6.2 SEGMENTOS ESPECIAIS DO TURISMO DE NEGÓCIOS

C . MARKETING E PROMOÇÃO DO TURISMO

7. Segmentos do mercado turístico e seus aspectos psicológicos

- 7.1 DESCRIÇÃO DE TURISTAS POR MOTIVAÇÃO DE VIAGEM
- 7.2 FACTORES SOCIODEMOGRÁFICOS E DE CIRCUNSTÂNCIAS DE VIDA
- 7.3 ABORDAGENS DA MOTIVAÇÃO PARA TURISMO

8. Marketing em turismo

- 8.1 CONCEITOS DE MARKETING
- 8.2 CARACTERÍSTICAS DO MARKETING DE SERVIÇOS
- 8.3 SEGMENTAÇÃO DE MERCADO
- 8.4 O MIX DE MERCADO
- 8.5 PLANOS DE MARKETING

9. Pesquisa e projecções em turismo

- 9.1 A PESQUISA EM TURISMO
- 9.2 ORGANIZAÇÕES QUE DESENVOLVEM PESQUISAS
- 9.3 A RELAÇÃO ENTRE MARKETING E PESQUISA
- 9.4 A IMPORTÂNCIA DA PROJEÇÃO DA PROCURA TURÍSTICA

D - IMPACTOS DO TURISMO

10. Contribuições do turismo para o desenvolvimento económico

- 10.1 COMPREENDENDO OS IMPACTOS ECONÔMICOS
- 10.2 MEDINDO OS IMPACTOS ECONÔMICOS DO TURISMO
- 10.3 MONITORANDO OS IMPACTOS ECONÔMICOS
- 10.4 OBSTÁCULOS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ATRAVÉS DO TURISMO
- 10.5 FACILITANDO O EMPREGO NO SECTOR TURÍSTICO

11. Aspectos sociais e culturais do turismo

- 11.1 TURISMO SUSTENTÁVEL
- 11.2 OS IMPACTOS SOCIOCULTURAIS DO TURISMO
- 11.3 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE IMPACTOS
- 11.4 O RELACIONAMENTO ENTRE CULTURA E TURISMO
- 11.5 O TURISMO SUSTENTÁVEL

12. Turismo sustentável e meio ambiente

- 12.1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- 12.2 O AMBIENTE FÍSICO: UM COMPONENTE CENTRAL PARA O TURISMO
- 12.3 OS IMPACTOS DO TURISMO SOBRE O AMBIENTE FÍSICO
- 12.4 ESTRATÉGIAS PARA GESTÃO DE IMPACTOS
- 12.5 TURISMO E AMBIENTE FÍSICO: ESTUDOS DE CASO
- 12.6 TURISMO ALTERNATIVO

E - POLÍTICAS E PLANEAMENTO

13. O papel do governo na elaboração de políticas e na administração do turismo

- 13.1 ENVOLVIMENTO DO GOVERNO NO TURISMO
- 13.2 RAZÕES PARA O ENVOLVIMENTO DO GOVERNO NO TURISMO E NA ECONOMIA
- 13.3 PAPÉIS DO SECTOR PÚBLICO NO TURISMO
- 13.4 NÍVEIS DE ENVOLVIMENTO GOVERNAMENTAL
- 13.5 ADMINISTRAÇÕES TURÍSTICAS NACIONAIS

14. O papel de organizações internacionais e regionais no turismo

- 14.1 TIPOS DE ORGANIZAÇÕES TURÍSTICAS
- 14.2 PROPÓSITOS E OBJECTIVOS DAS ORGANIZAÇÕES TURÍSTICAS
- 14.3 IMPORTANTES ORGANIZAÇÕES TURÍSTICAS OU RELACIONADAS COM O SECTOR
- 14.4 DESAFIOS PARA AS ORGANIZAÇÕES TURÍSTICAS

15. Planeamento turístico e desenvolvimento do destino

- 15.1 AS FORMAS DE PLANEAMENTO TURÍSTICO
- 15.2 A NECESSIDADE DO PLANEAMENTO TURÍSTICO
- 15.3 NÍVEIS DE PLANEAMENTO TURÍSTICO NO SECTOR PÚBLICO
- 15.4 ACTORES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE PLANEAMENTO
- 15.5 FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO
- 15.6 ELEMENTOS DE UM PLANO TURÍSTICO
- 15.7 FACTORES QUE AFECTAM O PLANEAMENTO DO TURISMO

16. Planeamento e desenvolvimento de recursos humanos em turismo

- 16.1 PLANEAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
- 16.2 EMPREGO E OPORTUNIDADES DE CARREIRA NO TURISMO
- 16.3 QUALIDADE DO SERVIÇO E DA FORÇA DE TRABALHO
- 16.4 PRESTADORES DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- 16.5 QUESTÕES DECORRENTES DO DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS EM TURISMO

17. Perspectivas futuras

- 17.1 TURISMO E SUSTENTABILIDADE: QUESTÕES DO ANO 2003 E PARA O FUTURO
- 17.2 OS DESAFIOS DO CRESCIMENTO
- 17.3 AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O FUTURO DO TURISMO



Bibliografia

- Filho**, Abdon Barretto (2000) – *Turismo Urbano* - Editora Contexto, Brasil.
- Krippendorf**, Jost (2001) – *Sociologia do Turismo* - Editora Aleph, Brasil.
- Castelli**, Geraldo (1990) – *Turismo - Actividade Marcante do Século XX* - Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2.ª Edição, Caxias do Sul, Brasil.
- Cunha**, Licínio (1997) – *Economia e Política do Turismo* - Editora McGraw Hill, Portugal.
- Lanquart**, Robert (1993) – *Le Tourisme International* - Ed. Presses, Universitaires de France – Que sais-je ? – 5.ª Edição, Paris.
- Michaud**, Jean - Luc (1995) – *Les Institutions du Tourisme* - Ed. Presses, Universitaires de France – Que sais-je ? – 1.ª Edição, Paris.
- Pearce**, Douglas (1993) – *Géographie du Tourisme* - Ed. Nathan Université, Paris.
- Tocquer**, Gerard e Michel Zino (1999) – *Marketing du Tourisme* - Ed. Gaetan Morin Éditeur / Europe, 2.ª Edição, França.
- Vellas**, François (1993) – *Le Transport Aérien* - Ed. Económica / CycloPe, Paris.
- Manual sobre as Contas Económicas do Turismo* (1991) – Ed. OCDE, Paris.
- Turismo na Europa* (1991) – Ed. Parlamento Europeu, Serviço de Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, Bruxelas.
- Beni**, Mário Carlos (2000) – *Análise Estrutural do Turismo* – Editora SENAC, 3.ª Edição, S.Paulo, Brasil.
- Leal**, Catarina Mendes (Abril/2001) - *O Turismo Rural e a União Europeia uma Realidade em Expansão* – Livraria Almedina, Coimbra.
- Costa**, Jorge - Paulo Rita - Paulo Águal (Janeiro/2001) – *Tendências Internacionais em Turismo* – Lidel Edições Técnicas, L.da., Lisboa.
- Lockwood**, Andrew e S. Medlik (Dezembro/2000) – *Tourism and Hospitality – in the 21st Century* – Butterworth – Heinemann - USA.
- Boyer**, Marc (2000) – *Histoire de l'invention du Tourisme - XVI^o - XIX^o Siècles* – L'Aube Essai - França.
- Lickorish**, Leonard J. e Jenkins Carson L. (2000) – *Introdução ao Turismo* – Editora Campus, Brasil.
- Theobald**, William F. (1999) – *Global Tourism* – Butterworth – Heinemann - GB.



Brian, Boniface e Chris Cooper (2001) – *Worldwide Destinations – The Geograph of Travel and Tourism* - Butterworth – Heinemann - GB.

OMT - Organização Mundial do Turismo (2001) – *Introdução ao Turismo* – Editora Roca, Brasil.

Hollier, Robert e Alexandra Subremon – *Le Tourisme Dans La Communauté Européenne* – Ed. Presses Universitaires de France, Paris.

Lanquar, Robert e Yves Raynouard – *Le Tourisme Social et Associatif* – Ed. Presses, Universitaires de France, Paris.

Cazes, Georges e Françoise Potier - *Le Tourisme Urbain* - Ed. Presses, Universitaires de France – Que sais-je ? – Paris.

Boyer, Marc e Philippe Viallon - *La Communication Touristique* - Ed. Presses, Universitaires de France – Que sais-je ? – Paris.

Amirou, Rachid – *Imaginaire du Tourisme Culturel – La Politique Éclatée* – Ed. Puf.

Brigs, Susan – *Marketing para o Turismo no Século XXI* – Edições CETOP - Centro de Ensino Técnico e Profissional à Distância, L.da., Lisboa.

Donsimoni, Myrian e outros (1999) – *Le Tourisme Facteur de Développement Local* – Presses Universitaires de Grenoble – Suíça.

Lage, Beatriz Helena Gelas e Outros (2000) – *Turismo Internacional - Teoria e Prática* – Editora Aleph - S. Paulo, Brasil.

Cobra, Marcos (2001) – *Marketing de Turismo* – Cobra Editora, S. Paulo, Brasil.

McIntyre, George (1993) – *Sustainable Tourism Development : Guide for Local* - Plannero, OMT, Madrid, Espanha.

DGT – Direcção Geral do Turismo (2001) – *Turismo Estrangeiro em Portugal – Resultados do Inquérito de Fronteira (1993/1999)* - Lisboa.

Ignarra, Luiz Renato (2001) – *Fundamentos do Turismo* – Editora Pioneira, Brasil.

OMT - Turismo Internacional- uma perspectiva global (2003) - Editora Bookman - Porto Alegre - Brasil

Batista, Mário - Turismo Gestão Estratégica - (2002) - Editorial Verbo- Lisboa - Portugal

Cunha, Licínio - Introdução ao Turismo - (2001) - Editorial Verbo - Lisboa - Portugal

Barreto, Margarida e Outros - Turismo, Políticas Públicas e Relações Internacionais (2003) - Papyrus Editora - S. Paulo/Brasil

Barbosa, Ycarim Melgaço - História das Viagens e do Turismo (2002) Editora Aleph - S.Paulo/Brasil

Camargo, Haroldo Leitão - Património Histórico e Cultural - (2002) - Editora Aleph - S.Paulo Brasil

DISCIPLINA DE TURISMO INTERNACIONAL

DISCIPLINA ANUAL

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1 - A FREQUÊNCIA E A PARTICIPAÇÃO ACTIVA NAS AULAS SERÁ CONSIDERADA PARA EFEITOS DE AVALIAÇÃO

2 - REALIZAÇÃO DE 2 (DUAS) FREQUÊNCIAS

- OS ALUNOS QUE NA MÉDIA DAS DUAS FREQUÊNCIAS OBTIVEREM CLASSIFICAÇÃO IGUAL OU SUPERIOR A 14 (CATORZE) VALORES PODERÃO SER DISPENSADOS DA REALIZAÇÃO DO EXAME ESCRITO, REALIZANDO, PORÉM, OBRIGATORIAMENTE, PROVAS ORAIS.

3 - EXAME ESCRITO

- NOTA MÍNIMA DE APROVAÇÃO DE 10 (DEZ) VALORES

4 - A REALIZAÇÃO DE PROVAS PRÁTICAS TERÁ LUGAR AO LONGO DA ATRIBUIÇÃO DO ANO LECTIVO E SÃO TOMADAS EM CONTA PARA EFEITOS DA NOTA FINAL.

5 - A CLASSIFICAÇÃO FINAL DA DISCIPLINA SERÁ A MÉDIA ESTABELECIDADA ENTRE A NOTA DAS PROVAS ESCRITAS (EXAME FINAL E OU FREQUÊNCIAS), A NOTA DAS PROVAS PRÁTICAS E A NOTA DA PROVA ORAL.

6 - NO ÂMBITO DA DISCIPLINA PODERÃO AINDA SER REALIZADOS, AO LONGO DO ANO, ESTUDOS DE CASO, INDIVIDUAIS OU COLECTIVOS, COM RELEVÂNCIA PARA A CLASSIFICAÇÃO FINAL.

A FORMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS TRABALHOS INDIVIDUAIS OU COLECTIVOS SERÁ PREVIAMENTE INDICADA.

Manuel Carlos de Silva
(69⁰⁰ 677⁰¹ 6002⁰¹)